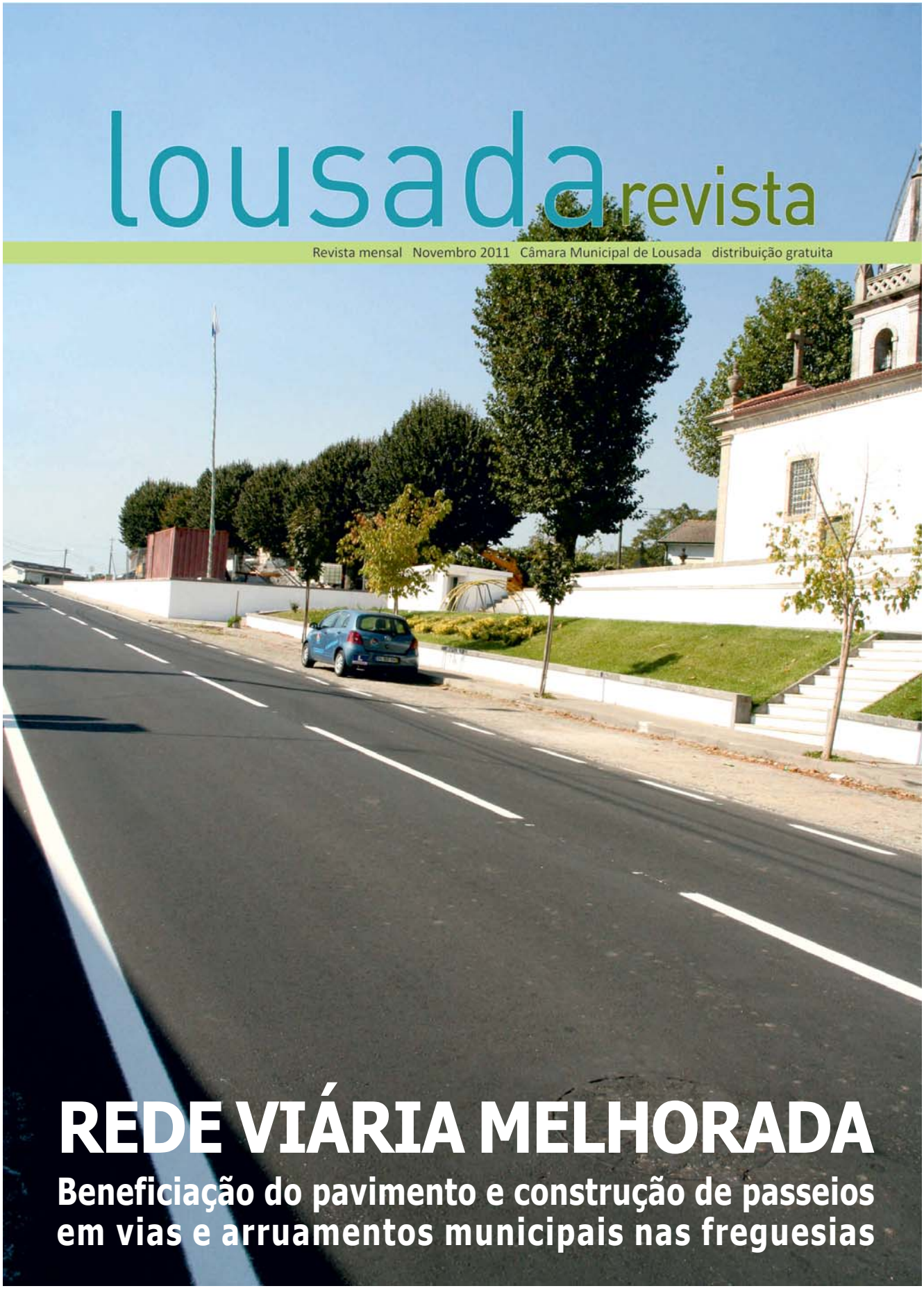
lousada revista

Revista mensal Novembro 2011 Câmara Municipal de Lousada distribuição gratuita



REDE VIÁRIA MELHORADA

Beneficiação do pavimento e construção de passeios em vias e arruamentos municipais nas freguesias

EDUCAÇÃO

Págs. 6 e 7
Secundária premeia alunos

destaque

FICHA TÉCNICA:

Revista Municipal/Agenda Cultural da Câmara Municipal de Lousada

N.º 91

Ano n.º 12, 3.ª Série

Data: Novembro 2011

Propriedade e Edição
Câmara Municipal de Lousada

Direcção
Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Coordenação
Gabinete de Imprensa (Revista)
Pelouro da Cultura (Agenda)
Gabinete de Arqueologia
e Gabinete do Património
(Suplementos)

Paginação
Pais Cunha

Impressão e Acabamento
Gráfica de Paredes

Tiragem
16500

Depósito Legal
49113/91

ISSN
1647-1881

AMBIENTE

PÁG. 4 - Reciclagem aumenta

JUVENTUDE

PÁG. 9 - Pianista lousadense

DESPORTO

PÁG. 10 - Escola de Patinagem do LAC

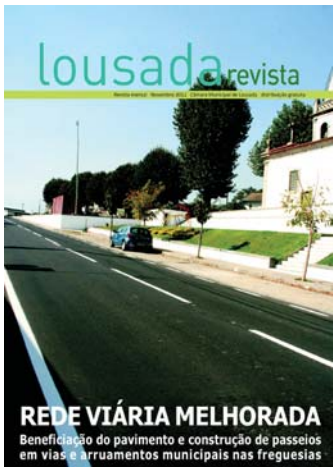


Foto: Rua Sr.ª da Ajuda - Nevogilde

Obras de melhoramento da rede viária no concelho

A Câmara tem em curso diversas obras de beneficiação da rede viária onde se inclui a manutenção e reparação de vias e arruamentos em sete freguesias do concelho, representando um investimento aproximado de um milhão e 200 mil euros.

As intervenções nas freguesias de Caíde de Rei, Figueiras, Aveleda e Nevogilde passam pelo melhoramento das condições de pavimento, bem como, a execução de passeios, rede de drenagem de águas pluviais e a pavimentação a betuminoso.

Até final deste ano vão ser concluídas as intervenções em **Caíde de Rei**, na Rua da Escola e, em **Figueiras**, na Rua de Além de Cima e Rua Nossa Sra. Misericórdia. Em **Aveleda** estão a ser beneficiados arruamentos na Avenida de Gens, Largo do Mourinho, Avenida da Igreja, Rua do Mourinho, Rua da Escola e Rua de Barrelas.

Em **Nevogilde** as obras encontram-se em fase de conclusão na Rua da Aldeia, Largo da Ponte, Avenida e Rua da Senhora da Ajuda.

No que concerne à empreitada de manutenção e reparação de vias e arruamentos, as intervenções decorrem nas freguesias de Meinedo, Silvares e Nogueira.

A conclusão está prevista para final deste ano com a beneficiação do pavimento desde a Estrada Municipal 605 – Ponte de Vilela à Estrada Nacional 320 – **Meinedo** e na Rua da Cancela Nova, em Mós-**Silvares.**

Está igualmente a ser efectuada a beneficiação do pavimento desde a Estrada Municipal 564-2 em **Nogueira** até à Estrada Municipal 605, em Pias que vai permitir melhorar os acessos à EB 2,3 de Nogueira.

Separação e reciclagem do lixo em crescimento

A separação do lixo no concelho destinado à reciclagem tem registado um aumento. Separar e reciclar é cada vez mais o mote.

Em Lousada, existem cerca de 200 ecopontos espalhados pelas várias freguesias, para além dos 1670 contentores destinados à deposição de resíduos sólidos urbanos.

Os números comprovam que, no primeiro semestre deste ano, a quantidade de resíduos separados para reciclagem rondou as 470 toneladas, significando um aumento superior a 8.6 por cento, face ao mesmo período do ano passado.

Os resíduos sólidos urbanos depositados no Aterro de Lustosa registam também valores inferiores. Assim, no primeiro semestre de 2010, foram depositadas cerca de 8700 toneladas e, este ano, verificou-se uma diminuição de 3,5 pontos percentuais.

A recolha de óleo alimentar usado tem sido uma das grandes novidades. No primeiro semestre de 2010 foram depositados 1510 litros, e, nos primeiros seis meses deste ano, já se contabilizaram mais de 2500 litros.

Para o Vereador do Ambiente, Dr. Pedro Machado, "*a população tem respondido de uma forma satisfatória aos apelos efectuado para a separação dos resíduos produzidos. Por outro lado, o reforço na distribuição de ecopontos pelas freguesias permite um acesso mais directo e um significativo aumento dos valores".*

As acções de sensibilização junto da população e, em especial, junto dos mais novos revelam-se fulcrais para a divulgação das boas práticas *ambientais.*

"Os mais pequenos assumem-se como os melhores mensageiros dos procedimentos que todos devem adoptar para defender o ambiente. A autarquia em colaboração com várias entidades e com a comunidade escolar tem colaborado em várias acções de educação ambiental"- acrescentou o Vereador do pelouro do Ambiente.

O vidro e o papel e cartão registam o maior volume de deposição nos ecopontos, seguidos o plástico, aço e alumínio. Até ao mês de Junho, mais de 200 toneladas de vidro ganharam uma nova utilização e cerca de 183 toneladas de papel e cartão foram reaproveitadas.

Recolha de roupa, calçado e brinquedos

O concelho de Lousada conta com 36 contentores localizados em diversas freguesias, tendo no primeiro mês, Agosto, registado a recolha de mais de 45 toneladas de roupa.

Este contentores que estão espalhados pelo concelho e destinados à deposição de roupa, calçado e brinquedos permitindo a deposição de materiais que, na maioria das vezes, tinham como destino o contentor geral. Cada equipamento tem capacidade para 300 quilos de material, sendo que uma parte do material, o mais deteriorado, é reciclado e o restante tem como destino instituições de apoio.

Os contentores colocados são da empresa Ultriplo que assinou um protocolo com a autarquia. No sentido de rentabilizar os materiais que são recolhidos, a empresa efectuou um protocolo com a Cruz Vermelha que encaminha para as pessoas mais carenciadas tudo o que pode ser reutilizado.

Análises comprovam qualidade da água da rede pública

A rede pública de abastecimento de água ao concelho obedece a um Plano de Controlo de Qualidade da Água, aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos. Para o próximo ano está prevista a realização de 140 análises, sendo 115 controlos de rotina, onde são analisadas as bactérias coliformes, o cloro e a E.Coli e outros 20 controlos para quantificar os parâmetros físico-químicos, como o ph e o ferro, entre outros. Os controlos de inspecção a realizar totalizam cinco e servem para analisar os parâmetros microbiológicos e quantificar os microrganismos a 22.ºc e a 27.ºc.

A autarquia possui ainda um plano complementar de análises, designado como Plano de Controlo Operacional, onde se efectua, mensalmente, o controlo do parâmetro cloro e pH, em vários pontos aleatórios da rede. Nos meses de Setembro e Outubro realiza-se a lavagem dos dez reservatórios e das três estações elevatórias que fazem parte do município. Anualmente, realizam-se análises à qualidade da água das escolas abastecidas pela rede pública.

Características ideais da água a consumir

Das características físicas que a água deve apresentar destaca-se a sua cor. Uma água de boa qualidade deve se apresentar incolor podendo, eventualmente, apresentar um aspecto leitoso, opaco que se deve à dissolução, sob forte pressão, de ar na água, não representando nenhum risco para a saúde. Por outro lado, a água tem um sabor característico, que se deve à presença de sais e gases nela dissolvidos.

O cloro é adicionado à água durante o tratamento, pois a sua presença, em quantidade adequada, é fundamental como agente bactericida. Outro elemento químico adicionado à água é o alumínio que vai permitir remover a sujeira da água podendo alterar o aspecto, aumentando a turbidez sem qualquer risco para a saúde. A presença de ferro na água distribuída é devida, normalmente, à dissolução do ferro nas tubagens. Não representando riscos para a saúde pode somente conduzir ao aparecimento de cor na água.

Valor e Excelência para alunos do 7.º ao 11.º anos

A Escola Secundária entregou, no dia 7 de Outubro, as distinções efectuadas no âmbito do Quadro de Valor e Excelência, para alunos que frequentaram desde o 7.º ao 11.º ano. As características evidenciadas na área académica traduzidas em elevadas classificações foram evidenciadas no Quadro de Excelência, e as qualidades humanas retratadas no Quadro de Valor.

Na cerimónia de atribuição das distinções o Vice-Presidente da Câmara, Dr. Pedro Machado, destacou que "*a autarquia está presente nestas cerimónias com imenso gosto, pois destacam-se os melhores a nível escolar e também os que, pelas suas qualidades humanas, conseguiram ajudar os outros de alguma forma, em que o altruísmo, a solidariedade e a entreajuda são valores fundamentais*".

O Vice-Presidente da Câmara relembrou ainda que o Lousada o concelho mais jovem de Portugal Continental, "*sendo os nossos jovens a maior riqueza existente em Lousada como se pode observar pelo trabalho desenvolvido pelos alunos que ao longo dos tempos se destacam pelos resultados no seu percurso escolar, bem como de toda a comunidade escolar*".

A cerimónia terminou em festa com a alegria de alunos distinguidos, bem como dos familiares a que se juntou a comunidade escolar. A iniciativa contou com a actuação de alunos do Conservatório do Vale do Sousa, com o qual a Escola Secundária de Lousada tem tido um trabalho conjunto, através do ensino articulado da música.

Câmara assegura pagamento das bolsas de mérito

A Escola Secundária de Lousada destacou os alunos que se evidenciaram no passado ano lectivo pelas melhores razões. Os dois melhores alunos que terminaram o 12.º ano do curso científico–humanístico e do curso profissional foram ainda agraciados com o prémio monetário de 500 euros cada um, que este ano vai ser atribuído pela Câmara Municipal, que disponibilizou a verba.

O Dr. António Augusto Silva, Director da Escola, destacou que "*a satisfação que a Escola tem ao verificar que estas cerimónias distinguem cada vez mais alunos, o que confere uma importância cada vez maior como elemento catalisador de melhores resultados escolares e académicos*".

As palavras do Vice-Presidente da autarquia, Dr. Pedro Machado, foram no sentido de saudar todos os alunos que concluíram o ensino secundário numa escola pública que tem todas as condições para formar excelentes alunos. O Vice-Presidente teve ainda a oportunidade de felicitar "*o Carlos Mendonça e a Vera Pacheco que se assumem como os melhores alunos com médias elevadíssimas, e por isso a autarquia decidiu atribuir as bolsas de mérito que este ano estão canceladas pelo Ministério da Educação*".

Melhores alunos do 12.º ano da Escola Secundária de Lousada

CARLOS MENDONÇA

Média final 18,8 valores

Entrou para o curso que ambicionava?

Sim, entrei em Medicina na Universidade do Porto, era a minha primeira opção de candidatura.

Qual a importância desta distinção?

É sempre bom sermos reconhecidos pelo que conseguimos, contudo a distinção não alterou nada pois para mim o mais importante foi ter conseguido a entrada no curso que queria e no local onde queria.

Como vai ser utilizado o prémio monetário?

Os 500 euros vão ser usados para pagar parte das propinas da faculdade e assim ajudar a suportar os custos que o ensino superior acarreta.

Que conselho deixa aos colegas que ainda se encontram no ensino, secundário?

Devem estudar e tentar ter a média mais alta possível, ou seja, 20 valores. Também não podem ignorar nenhuma disciplina, pois apesar de poderem ser "uma seca" aprende-se sempre algo. Para terminar preparem-se muito bem para os exames nacionais.

VERA PACHECO

Média final 18,1valores

Entrou para o curso que ambicionava?

Sim, Contabilidade e Administração no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Qual a importância desta distinção?

É muito boa, pois é uma forma de valorizar o nosso esforço ao longo do ano.

Como vai ser utilizado o prémio monetário?

Vou utilizar para as despesas que forem surgindo na faculdade.

Que conselho deixa aos colegas que ainda se encontram no ensino, secundário?

O conselho que eu dou é para eles nunca desistirem de lutar pelos seus sonhos, devem apostar nos seus estudos, para um dia mais tarde terem um futuro melhor.

Lousada recebe Congresso Internacional da Rota

Entre os dias 28 e 30 de Setembro, realizou-se em Lousada o I Congresso Internacional da Rota do Românico. Durante três dias, no Auditório Municipal de Lousada realizou-se o debate em torno do património e do seu papel no desenvolvimento dos territórios.

O trabalho desenvolvido pela Rota do Românico foi elogiado pelo Secretário de Estado da Cultura, Francisco José Viegas, durante a sessão de abertura, tendo-a considerado *"uma iniciativa de grande visão"* e *"uma das linhas essenciais do mapa comum da relação entre a cultura e o turismo em Portugal"*.

No primeiro dia do Congresso foram apresentados os novos monumentos da Rota do Românico, integrados na sequência do alargamento aos municípios de Amarante, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende. O itinerário de visita, composto por 21 monumentos vai ser estendido a mais 34 elementos patrimoniais, localizados no Baixo Tâmega e no Douro Sul, bem como a mais três, no Vale do Sousa.

A Ponte da Veiga vai ser o monumento de Lousada a integrar esta nova fase.

Sucesso da Feira de Antiguidades

A Feira de Antiguidades, Velharias e Coleccionismo de Lousada realiza-se todos os meses, no segundo domingo, sempre que o tempo o permitir. Esta iniciativa realiza-se na Avenida Senhor dos Aflitos e, realizou-se pela primeira vez em Julho. O elevado número de visitantes e a participação crescente de vendedores e expositores ultrapassou as expectativas iniciais sendo o evento já considerado como referência. Os interessados encontram peças orçamentais, utensílios domésticos, livros, moedas, notas, entre outros objectos, muitos deles exemplares únicos.

Visita do Património pela Lousada antiga

Um grupo de 65 alunos e três professores da EB 2,3 de Lousada participaram nas Jornadas Europeias do Património com uma visita pelo centro da vila, para apreciar as fotografias de locais emblemáticos.

Esta iniciativa faz parte das Jornadas Europeias do Património em que a temática, sugerida pelo IGESPAR – Instituto de Gestão do Património Arqueológico e Arquitectónico – foi *"Paisagem Urbana"*. Em Lousada a autarquia realizou três iniciativas que passaram pela exposição na via pública dos nove painéis representando a perspectivas de Lousada antiga com imagens colocadas no ponto de captação da fotografia. Foram ainda promovidas vistas guiadas para o público em geral e também para o público escolar.

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS

Pianista lousadense vence Prémio Jovens Músicos

João Xavier é um jovem talento lousadense que venceu o Prémio Jovens Músicos 2011. O pianista, de 17 anos, residente em Macieira, em Lousada, actuou com a Orquestra Gulbenkian em directo na RTP2 e na Antena 2. Na última reunião da Assembleia Municipal de Lousada mereceu também um voto de louvor pelo seu percurso, em que o gosto pela música é notório pretendendo prosseguir os estudos nesta área.

Fez o seu percurso escolar em Lousada?
Sim, estudei na Escola Secundária de Lousada e no Conservatório do Vale do Sousa.

Qual a importância do Conservatório de Música de Lousada no seu percurso escolar?
Foi a escola que me proporcionou os primeiros contactos com a música e, através da qual eu consegui desenvolver-me enquanto músico. Destaco a professora de piano Luísa Ferreira, com quem estudei durante seis anos, e com quem aprendi imenso.

Como surgiu o interesse e gosto pela música?
Não me lembro da altura exacta em que este surgiu, porque no início as aulas no Conservatório Vale do Sousa eram como um *hobbie* para mim. Só mais tarde, após cerca de um ano, é que eu comecei a ouvir cada vez mais música, a gostar cada vez mais e a tocar cada vez mais.

Há quantos anos estuda música?
Há oito anos.

E o piano foi, desde logo, o instrumento de eleição?
Não sei porque o escolhi, mas ainda bem que o fiz, porque para além de ser um instrumento incrível e com imensa potencialidade, hoje sinto que posso tocar todos os compositores que quiser, visto que o repertório para piano é muito vasto.

Como é que se sente ao vencer o prémio Jovens Músicos?
Sinto-me muito feliz! Para além de ser um prémio bastante importante e para além de sentir o meu trabalho reconhecido, o prémio em si é bastante bom, pois vai permitir que me apresente em vários concertos e em salas de referência em Portugal, como a Gulbenkian e a Casa da Música.

Qual a é a etapa seguinte?
A etapa seguinte é sempre a mesma. O meu objectivo é ser sempre melhor.

Pretende seguir um percurso ligado à música?
Sim, estudo na ESMAE (Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo), no Porto, com o pianista Pedro Burmester, e no futuro gostaria de ser pianista.

"Tudo se consegue com empenho e esforço, pois a glória não está em não cair mas sim em erguer-se sempre"

A Escola de Patinagem do Lousada Académico Clube conta com mais de 24 atletas divididos em vários escalões entre benjamins, infantis, iniciados, cadetes, juvenis, juniores e seniores. Os treinos decorrem no Pavilhão Municipal duas vezes por semana - às segundas das 18h30 às 20h00 e aos sábados das 19h00 às 22h00.

As patinadoras de Lousada mostram a sua técnica nas competições realizadas pela Associação de Patinagem do Porto e nas provas particulares organizadas pelos clubes, onde as atletas podem ser inscritas. Ao longo dos últimos anos foram várias as vezes que as atletas lousadenses foram chamadas ao pódio para receberem prémios.

A formação dos vários escalões decorre de forma semelhante, aumentando o grau de exigência de acordo com as capacidades de cada atleta.

Para o próximo ano, o Clube de Patinagem anseia conquistar o maior número possível de prémios, ao mesmo tempo, que luta pela subida de nível das atletas em competição. Assim, pretende participar em provas de Preliminar, Promoções 1, 2 e 3, Iniciações e Certificados.

A Escola de Patinagem lança o convite a todos os que desejem participar e experimentar a modalidade. O único requisito obrigatório é "*gostar de patinar, ter força de vontade, responsabilidade e iniciativa desportiva. Tudo se consegue com empenho e esforço pois a glória não está em não cair mas sim em erguer-se sempre*".

O ponto de encontro é o Pavilhão Municipal durante o horário dos treinos e, nos dois primeiros meses, a Escola de Patinagem empresta os patins.